

EFEITOS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (ANTIEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. Os *efeitos da violência doméstica* são as consequências danosas ou fatais, emocionais, físicas, sexuais, patrimoniais ou morais, resultantes do convívio agressivo, truculento e patológico entre indivíduos unidos por parentesco civil ou consanguinidade, promotoras de sofrimento explícito ou velado das conscins envolvidas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “feito; produto de alguma causa”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *violência* procede também do idioma Latim, *violentia*, “violência; impetuosidade (do vento); ardor (do Sol); arrebatamento; caráter violento; ferocidade; sanha; rigor; severidade”, e este de *violentus*, “impetuoso; furioso; arrebatado”. Surgiu no Século XIV. O termo *doméstica* deriva do mesmo idioma Latim, *domesticus*, “de casa; doméstico; da família; particular; privado”, e esta de *domus*, “casa; morada, habitação; domicílio”. Apareceu no mesmo Século XIV.

Sinonimologia: 1. Consequências da violência doméstica. 2. Resultados da tortura familiar.

Neologia. As duas expressões compostas *efeitos não reciclados da violência doméstica* e *efeitos reciclados da violência doméstica* são neologismos da Antievoluciolgia.

Antonimologia: 1. *Efeitos da harmonia doméstica*. 2. *Efeitos do bem-estar familiar*. 3. Concausas da violência doméstica.

Estrangeirismologia: o manual da paz *be true-not violent*; a federação internacional *Terre des Hommes* (TDH); o programa *A Chance to Play Southern Africa* (ACTP-SA); o programa brasileiro *A Chance to Play - O Direito de Brincar*; a *Universal Declaration of Human Rights* (UDHR); o *Dia Escolar de la No-violência i la Pau* (DENIP); o *colom blanc*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade familiar sadia.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Expurgue-mos toda violência. Primeiro, viver bem*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da violência doméstica; o holopensene pessoal do comportamento animalizado; o holopensene pessoal da autodestruição; o holopensene pessoal da antimetamorfose da agressão, da perversão, da psicopatia, evidenciando o autocárcere; o holopensene da autossuperação cosmoética da agressividade familiar; o pensene distorcido deflagrador da agressividade diária; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a ignorância evolutiva gerando maus tratos entre familiares; a punição física gerando distúrbios afetivos e comportamentos agressivos; a perpetuação da violência no lar; o progressivo afastamento do casal; o medo; a vergonha; as mágoas; os pesadelos; a ansiedade; a raiva; a depressão; a perda do autorrespeito; a indiferença consigo mesmo e com os demais; a reprise dos retrocomportamentos animalizados ampliando a toxidade familiar; a irritabilidade impregnando marcas holomnemônicas; a violência consanguínea estampando consequências seriológicas; o fato de a criança evitar olhar os pais evidenciando violência dentro de casa; a relação violenta predispondo enfermidades mentais; a mordaca e o véu acobertando a agressividade familiar; a ausência de *lei civil*, nos países islâmicos, a respeito do fato de a mulher ser tratada ao modo de propriedade privada; os traumas intraconscienciais gerados pela misoginia; os controladores de harém; a leviandade da pessoa hedonista, pensando no presente, indiferente ao próprio futuro; a imediata necessidade de reconstrução da estrutura intraconsciencial frágil; o fato de

a violência doméstica, em alguns países, ainda ser pouco estudada; a metamorfose do temperamento violento demonstrada nas interações pacifistas e no respeito ao livre arbítrio alheio; a interação harmônica da célula familiar predispondo o desenvolvimento da célula do Estado Mundial.

Parafatologia: a violência extrafísica do grupocarma familiar reforçando a violência intrafísica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a qualificação da psicofera pessoal a partir do entendimento de si e do outro.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio de ninguém passar em vão ao nosso lado podendo estabelecer relações conviviológicas salutaras; o princípio do esforço intraconscencial para enxergar o outro; o princípio do *laissez-faire* podendo representar a negligência dos pais.

Codigologia: a urgência na aplicação a 2 do Código Duplista de Cosmoética (CDC).

Teoriologia: a teoria da checagem da autoatenção desmontando propósitos agressivos e controladores.

Tecnologia: a técnica da autossuperação do alcoolismo; a técnica de saber falar no momento certo, no local certo, utilizando palavras e modos de inflexão corretos; a técnica de pensenizar antes de falar; a técnica da autovigilância, essencial à compreensão da agressividade; as técnicas consciencioterápicas; a técnica do silêncio cosmoetificador; a técnica da conscin cobaia.

Voluntariologia: o voluntariado humanitário nas Organizações Não Governamentais (ONGs); o voluntariado consciencial nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitologia: os efeitos da violência doméstica; os efeitos da autodestruição desenhados no corpo físico; os efeitos do terrorismo dentro de casa; os efeitos dilaceradores da estrutura familiar, gerando condutas de esquiva e fuga; os efeitos do afrouxamento da precisão do raciocínio; os efeitos da ausência de dicionário afetivo-emocional; os efeitos da impulsividade; os efeitos do entendimento da autagressividade; os efeitos do entendimento das consequências da violência doméstica; o efeito devastador do poltergeist; os efeitos saudáveis do EV; os efeitos da corrente do bem.

Neossinapsologia: as neossinapses hauridas a partir da aplicação da comunicação não violenta (CNV); as neossinapses necessárias à reeducação de neo-hábitos ortopensênicos; as neossinapses adquiridas em imersões no Holociclo, Holoteca, Laboratórios, Dinâmicas Parapsíquicas e Tertúlias.

Ciclogia: o ciclo autossabotador promotor de megaefeitos familiares doentios paragenéticos e seriexológicos; o ciclo de atuações patológicas reforçadoras da guerra dentro de casa; o ciclo de manifestações belicistas expondo a imediata necessidade de assistência; o ciclo agressão–pedido de desculpas.

Enumerologia: os efeitos da violência física; os efeitos da violência sexual; os efeitos da violência emocional; os efeitos da violência moral; os efeitos da violência patrimonial; os efeitos da violência espiritual; os efeitos da negligência.

Binomiologia: o binômio agressão-culpa; o binômio alcoolismo-fuga; o binômio alcoolismo-festividades evidenciando patologias sociais e familiares; o binômio alcoolismo-poder; o binômio drogadição-irritação; o binômio calibragem da assistência–gradações de heterodesas-sédio.

Interaciologia: a interação ação violenta–reação violenta.

Crescendologia: o crescendo acoplamento às realidades perversas–acoplamento às pararealidades perversas; a redução da tendência irritadiça a partir da aplicação do crescendo autanamnese-autopercuciência-anticonflitividade; o crescendo efeitos da teoria da paz–efeitos da prática da paz.

Trinomiologia: o *trinômio retrofatos-fatos-neofatos*; o *trinômio riscomania-agressividade-esquiva*.

Polinomiologia: o *polinômio violência-agressividade-superficialidade-heteroreforçamento-toxidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo guerra / paz*; o *antagonismo autoritarismo / acareação familiar*; o *antagonismo discussão impositiva / debate produtivo*; o *antagonismo insinuações da violência / insinuações da Desperticidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a assunção do autoconflito poder ser o início da postura anticonflitiva*.

Politicologia: a *assedioocracia*; a *barbarocracia*; a *mafioocracia*; a *meritocracia*; a *assistenciocracia*; a *lucidocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a imposição da *lei do silêncio*; a *lei de ação e reação*; a *lei Maria da Penha* (Lei N. 11.340, de 7 de agosto de 2006); as *leis do Estatuto da Criança e do Adolescente* (ECA; Lei N. 8.069, de 13 de julho de 1990); as *leis do Estatuto do Idoso* (Lei N. 10.741, 2003); a *Lei dos Direitos Humanos*; as *leis do Paradireito*.

Fobiologia: a *sociofobia*; a *xenofobia*; a *isolofobia*; a *androfobia*; a *ginofobia*; a *agorafobia*; a *contreltofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da violência intergeracional*; a *saída da síndrome da privação cultural*; a *evitação da síndrome da pré-derrota* ante os dissabores afetivos; a *superação da síndrome da subestimação*; a *superação da síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB).

Maniologia: a *vitimomania*; a *perversomania*.

Mitologia: o *mito de não romper a relação violenta, procrastinando a separação unificadora do casal em pé de guerra, por ter filhos*; o *mito de não romper a relação por haver investido todas as fichas*; o *mito de não romper a relação violenta por necessitar apoio financeiro*; o *mito de achar possível moldar o outro*; o *mito de o psicopata ter sentimento*; o *mito de achar possível viver bem ao modo de “panela de pressão”*.

Holotecologia: a *belicosoteca*; a *teoteca*; a *absurdoteca*; a *convivioteca*; a *socioteca*; a *recicloteca*; a *maturoteca*; a *paradireitoteca*; a *evolucioteca*; a *interassistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Antievoluciologia*; a *Nosologia*; a *Criminologia*; a *Interprisiologia*; a *Parapatologia*; a *Zooconviviologia*; a *Grupocarmologia*; a *Psicossomatologia*; a *Paraconviviologia*; a *Intermissiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o grupo *DASA* (Dependentes de Amor e Sexo Anônimos); o grupo *MADA* (Mulheres que Amam Demais); o grupo *AA* (Alcoólicos Anônimos); o ser *interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; o ser *desperto*.

Masculinologia: os *atores da vida cotidiana*; o *pai*; o *padastro*; o *tio*; o *marido*; o *filho*; o *jovem*; o *cunhado*; o *idoso*; o *companheiro*; o *agressor*; o *homem truculento*; o *homem violento*; o *pré-serenão vulgar*; o *escritor*; o *exemplarista*.

Femininologia: as *atrizes da vida cotidiana*; a *mãe*; a *madastra*; a *tia*; a *esposa*; a *filha*; a *jovem*; a *cunhada*; a *idosa*; a *companheira*; a *agressora*; a *mulher truculenta*; a *mulher violenta*; a *pré-serenona vulgar*; a *escritora*; a *exemplarista*.

Hominologia: o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens infelix*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *efeitos não reciclados da violência doméstica* = as marcas holossomáticas expostas e / ou evocadas pela conscin vitimizada em fase de interprisão grupocármica, sem perdimento ao algoz; *efeitos reciclados da violência doméstica* = a exposição das marcas holossomáticas pela conscin em fase de recomposição grupocármica, perdendo e assistindo outras vítimas.

Culturologia: a banalização da *cultura da promiscuidade afetivo-sexual*; a banalização da *cultura da assedialidade grupocármica*; a *cultura de paz*.

Taxologia. Pela *Antievoluciologia*, eis, listados em ordem alfabética, agrupados segundo os efeitos nos veículos de manifestação, 44 efeitos passíveis de ocorrer à conscin envolvida em contexto de violência doméstica.

A. *Efeitos físicos* (soma).

01. **Alcoolismo.**
02. **Asma.**
03. **Câncer.**
04. **Dor de cabeça.**
05. **Dor somática.**
06. **Drogadição.**
07. **Malestar.**
08. **Marca física.**
09. **Repercussão óssea.**
10. **Subcerebralidade.**

B. *Efeitos cognitivos* (mentalsoma).

11. **Acriticismo.**
12. **Autossabotagem.**
13. **Culpabilidade.**
14. **Defensibilidade.**
15. **Distorção cognitiva.**
16. **Egocentrismo.**
17. **Escapismo.**
18. **Menos valia cognitiva.**
19. **Problema de aprendizado.**
20. **Raciocínio lento.**
21. **Ruminação mental.**
22. **Superficialidade.**

C. *Efeitos psíquicos* (psicossoma).

23. **Acesso de fúria.**
24. **Comportamento agressivo.**
25. **Comportamento dissociativo.**
26. **Comportamento sexualizado, promiscuidade.**
27. **Desligamento do ambiente.**
28. **Devaneio.**
29. **Dificuldade emocional.**
30. **Dramatização.**
31. **Impulsividade.**
32. **Instintividade.**
33. **Narcisismo.**

34. **Psicose pós-guerra.**
35. **Romantismo nosográfico.**
36. **Rompante de pânico / desesperança.**
37. **Sociofobia.**
38. **Tendência ao suicídio.**
39. **Transtorno de estresse pós-traumático (TEPT).**

- D. **Efeitos energéticos** (energossoma).
40. **Acoplamento barotrófico.**
41. **Assimilação doentia.**
42. **Poltergeist.**
43. **Possessão.**
44. **Vampirização.**

Terapeuticologia. Pela *Evoluciologia*, eis 16 ações libertadoras, agrupadas em duas categorias, em ordem alfabética, propostas à consciência interessada em desvincular-se do convívio familiar violento:

A. **Motivação** (o *start*, o motor impulsionador, a força da decisão):

01. **Acionar:** acesse o “Ligue 180 – Central de Atendimento à Mulher”.
02. **Acolher:** atenda filhos e dependentes.
03. **Afastar:** mantenha distância do agressor.
04. **Começar:** inicie com pouco, única ação a cada nova etapa.
05. **Compartilhar:** busque apoio de amigos e / ou acompanhamento profissional.
06. **Conscientizar-se:** mantenha-se consciente da situação.
07. **Controlar-se:** monitore as próprias emoções; busque equilíbrio íntimo.
08. **Enfrentar:** procure enfrentar o medo.
09. **Focar:** mantenha a decisão da separação.
10. **Registrar:** registre criminalmente qualquer ameaça recebida.

B. **Persistência** (o *follow up*, o motor mantenedor, a força do continuísmo):

11. **Confiar:** não subestime o próprio potencial, confie em si, não desista.
12. **Estabelecer metas curtas:** subdivida metas maiores em metas menores, factíveis.
13. **Estudar:** pesquise e estude sobre experiências bem sucedidas.
14. **Manter:** fixe no foco e mantenha a decisão, reporte o progresso pessoal aos amigos.
15. **Substituir:** apague os pensamentos derrotistas, substitua-os por pensamentos otimistas.
16. **Vivenciar:** ultrapasse altos e baixos, sem arrependimentos, culpas ou retrocessos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com os *efeitos da violência doméstica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiviolência:** Homeostaticologia; Homeostático.
02. **Binômio violência doméstica-manipulação emocional:** Antievoluciologia; Nosográfico.
03. **Desanimalização consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Desbarbarização da Humanidade:** Reeducaciologia; Homeostático.
05. **Efeito da verpon:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
07. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.

08. **Neopatamar libertário:** Intrafisiologia; Homeostático.
09. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
10. **QI social:** Conviviologia; Neutro.
11. **Separação unificadora:** Cosmovisiologia; Homeostático.
12. **Violência doméstica:** Antievoluciologia; Nosográfico.

OS EFEITOS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PODEM SER FA- TAIS. APROFUNDAR O ENTENDIMENTO DA NOSOGRAFIA DO ANTICONVÍVIO HUMANO ANIMALIZADO É IMPORTANTE DIRECIONADOR DA INTERCONVIVIALIDADE HARMONIZADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reflete sobre os *efeitos da violência doméstica*? Já prestou auxílio a quem ainda vivencia tais fatos?

Filmografia Específica:

1. **Pai Patrão.** **Título Original:** *Padre Padrone*. **País:** Itália. **Data:** 1977. **Duração:** 114 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Italiano. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Paolo e Vittorio Taviani **Roteiro:** Paolo e Vittorio Taviani. **Elenco:** Omero Antonutti; Saverio Marconi; Marcella Michelangeli; Fabrizio Forte; Pierluigi Alvau; Fabio Angioni; Giuseppino Angioni; Giuseppe Brandino; Nanni Moretti. **Sinopse:** Baseado em história real, o filme mostra a trajetória de Gavino, menino obrigado pelo pai a abandonar os estudos para trabalhar no campo, cuidando de ovelhas na Sardenha, sul da Itália. Todas as tentativas de mudar de vida são frustradas pela ignorância e pela violência do patriarca. Com o tempo Gavino descobre a única saída: estudar. Ter a arma faltante ao pai: a cultura.

2. **Shine** (Brilhante). **Título Original:** *Shine*. **País:** Austrália. **Data:** 1996. **Direção:** Scott Hicks. **Roteiro:** Scott Hicks; Jan Sardi. **Gênero:** Drama / Musical / Romance. **Duração:** 105 minutos. **Tipo:** Longa-metragem **Elenco:** Geoffrey Rush; Noah Taylor; Armin Mueller-Stahl; Lynn Redgrave; John Justin; Braine Gielgud; Alex Rafalowicz; Sonia Todd; Chris Haywood. **Sinopse:** Baseado na verdadeira história de pianista australiano David Helfgott, este filme mostra a paixão de David (Geoffrey Rush) pela música clássica. Porém, a rejeição do pai e a pressão para realizar concertos perfeitos o levam ao desequilíbrio mental. Somente o amor da mulher poderá ajudá-lo a compartilhar o talento musical com o resto do mundo.

Bibliografia Específica:

01. **Albrecht, Karl;** *Inteligência Social: A Nova Ciência do Sucesso*; pref. Warren Bennis; 262 p.; 11 caps.; 42 refs.; 24 x 17 cm; br.; *M. Books*; São Paulo, SP; 2006; páginas 1 a 31, 48 a 58 e 248.

02. **Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente** (AMENCAR); *Violência Doméstica*; 136 p.; 9 caps.; 5 citações; 15 enus.; 5 ilus.; 37 tabs.; 58 refs.; 21 x 14 cm; br.; *AMENCAR*; São Leopoldo, RS; 1999; páginas 1 a 31 e 65 a 85.

03. **Bancroft, Lundy;** *Why does he do that?: Inside the Minds of Angry and Controlling Men*; 408 p.; 4 caps; 48 citações; 103 enus.; 61 exemplos; 402 ilus.; 46 tabs.; 77 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Berkley Books*; New York, NY; 2002; páginas 23 a 66, 100 a 105, 231 e 235 a 237.

04. **Couto, Sonia;** *Violência Doméstica: Uma Nova Intervenção Terapêutica*; revisora Rosemara Dias dos Santos; 118 p.; 4 caps; 17 enus.; 21 exemplos; 9 ilus.; 1 tab.; 77 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Autêntica*; Belo Horizonte, MG; 2005; páginas 46 a 51 e 95 a 101.

05. **Ellis, Albert;** & **Tafate, Raymond C.;** *How to Control your Anger before it Controls you*; 180 p.; 15 caps.; 74 enus.; 14 ilus.; 261 refs.; alf.; 22,5 x 15 cm; br.; *Carol Publishing Group Edition*; New York, NY; 1999; páginas 19 a 46.

06. **Freitas, André G. T.;** *Estudos sobre as Novas Leis de Violência Doméstica contra a Mulher e de Tóxicos: Doutrina e Legislação*; 234 p.; 8 caps; 49 citações; 121 enus.; 23 refs.; 3 anexos; 23 x 16 cm; br.; *Lumen Juris*; Petrópolis, RJ; 2007; páginas 132 a 135 e 149 a 157.

07. **Miles, Lis;** *Vencendo a Violência Doméstica: Problemas da Vida Real (Coping with Domestic Violence)*; revisora Claudia Maietta; trad. Sílvia Ribeiro; 48 p.; 2 enus.; 27 fotos; 24 ilus.; 8 websites; 3 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Hedra Educação*; São Paulo, SP; 2012; páginas 1 a 48.

08. **Silva, Ana Beatriz Barbosa;** *Mentes Perigosas: O Psicopata mora ao Lado*; revisoras Marcela Miller; et al.; 218 p.; 1 citação; 9 enus.; 5 ilus.; 12 websites; 68 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 1 a 60, 117, 150 e 170 a 190.

09. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 ceno-

grafias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 358.

10. **Wilmot**, William W.; & **Hocker**, Joyce L.; *Interpersonal Conflict*; 364 p.; 11 caps.; 85 enus.; 194 ilus.; 5 tabs.; 726 refs.; 23 x 18,5 cm; br.; 7ª Ed.; *Mc Graw-Hill*; New York, NY; 2007; páginas 69 a 101.

Webgrafia Específica:

1. **Price**, Lisa E.; & **Byers**, Sandra E.; *The Attitudes towards Dating Violence Scales: Development and Initial Validation*; Artigo; *Journal of Family Violence*; 1 enus; 4 tabs.; 36 refs.; disponível em: <http://www.ncdsv.org/images/JFV_Attitudes-towards-dating-violence-scales-development-and-initialvalidation_1999.pdf>; acesso em: 23.12.13.

2. **World Health Organization**; 1 foto; disponível em: <<http://www.who.int/en>>; acesso em: 13.03.15.

F. M. C.